

COMUNICAÇÃO ORAL - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS EM UMA PERSPECTIVA
CRÍTICA E ANTIRRACISTA**

Marcelha Quintiliano Pereira (marcelhaquintiliano@gmail.com)

Catarina Dos Santos Vitorino De Oliveira (catarinaoliveira0302@gmail.com)

Jone Carla Baiao (jonebaiao@gmail.com)

Em sociedades marcadas por profundas desigualdades sociais e raciais, a escola ocupa papel central na produção e circulação dos conhecimentos socialmente legitimados. Embora frequentemente apresentada como neutra e universal, a matemática escolar é ensinada em contextos atravessados por desigualdades históricas, culturais e raciais. No Brasil, marcado pelo racismo estrutural, tais desigualdades influenciam trajetórias escolares, expectativas pedagógicas e processos de aprendizagem, afetando especialmente estudantes negros. Nesse contexto, o presente estudo busca discutir de que maneira práticas pedagógicas antirracistas podem contribuir para o ensino de matemática nos anos iniciais, articulando aprendizagem matemática, valorização de saberes afrodiaspóricos e enfrentamento das desigualdades raciais no cotidiano escolar. O trabalho fundamenta-se em referenciais teóricos sobre racismo estrutural, educação antirracista e Educação Matemática Crítica. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, com abordagem analítico-propositiva. A partir do diálogo com a literatura e com os princípios da Lei 10.639/2003, elaborou-se uma proposição didática que articula conteúdos matemáticos a práticas

culturais afro-brasileiras, tendo a capoeira como referência pedagógica. A proposta mobiliza conceitos de grandezas e medidas por meio da organização da roda de capoeira, possibilitando trabalhar ideias geométricas como circunferência, raio e diâmetro, ao mesmo tempo em que promove reflexões sobre a história da capoeira e processos de segregação racial no Brasil. Conclui-se que a articulação entre conteúdos matemáticos e saberes afrodiaspóricos pode contribuir para práticas pedagógicas mais contextualizadas, críticas e comprometidas com a promoção da equidade racial no ambiente escolar.

Palavras-chave: educação matemática crítica; educação antirracista; saberes afrodiaspóricos; ensino de matemática; anos iniciais.